



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXVI | N.º 1315
16 de Setembro de 2026
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT



KRIARTI
DESIGN · IMPRESSÃO · PERSONALIZAÇÃO

☎ 968 987 830

✉ kriarti.store@gmail.com

DESIGN · IMPRESSÃO DIGITAL · BRINDES
GRAVAÇÃO E CORTE A LASER · ESTAMPAGEM TÊXTIL
DECORAÇÃO DE MONTRAS, VIATURAS E MÓVEIS

Av. Dr. Mário Soares, 2234 (dentro da Cepsa) - Joane VNF



Império Real Imobiliária

Para comprar ou vender, fale connosco.



CONTACTOS: 912 223 766 / 252 135 964

Av. França N.º152 Loja 17, 4760-104 V.N.Famalicão
AMI: 25284



Artur Gonçalves

TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

**Câmara deu a conhecer investimentos e medidas
que marcam o ano lectivo 2026/2027**

**Educação
vale 45,5 milhões
de orçamento
para este ano lectivo**

Pág. 5

**Casa da Memória Viva promove ciclo de tertúlias
sobre declínio demográfico** Pág. 7



CLIMATIZAÇÃO
MACEDO

Avenida Narciso Ferreira, 43
Vila Nova de Famalicão
252 022 310 / 912 028 043

- BOMBAS DE CALOR
- AR CONDICIONADO
- ESQUENTADORES / CALDEIRAS
- SERVIÇOS DE PICHELARIA
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- REMODELAÇÃO DE CASAS DE BANHO



TAKE-AWAY

**BOM SERVIÇO | BOA COMIDA | ATENDIMENTO SIMPÁTICO E RÁPIDO
COM PRATOS TÍPICAMENTE PORTUGUESES EM AMBIENTE FAMILIAR**



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



**FAMALICÃO
MEDICAL
CENTER**



ANÁLISES CLÍNICAS:

Quartas feira e sábados
das 8h às 11h



252 215 806



923 191 737

ESPECIALIDADES:



MEDICINA
DENTÁRIA



PSICOLOGIA



PODOLOGIA



CLÍNICA
GERAL



MED.TRADICIONAL
CHINESA



OSTEOPATIA



PILATES
CLÍNICO

✉ info@famalicaomedicalcenter.pt
🌐 www.famalicaomedicalcenter.pt



AV. DOM AFONSO HENRIQUES, 5162 | 4760-283 VILA NOVA FAMALICÃO

Falar Direito, por Costa Salgado

Deveres do arrendatário perante o senhorio

= PAGAR A RENDA NÃO CHEGA. E O DESCUIDO PODE CUSTAR-LHE A CASA =

Quem lê esta crónicas semanais, recordar-se-á que, antes de férias, elaborei um texto no qual teci críticas (implícitas) a todos quantos só se preocupam em verbalizar, “quais são os meus direitos” e postergam os correlativos deveres. Por isso, apregoei que, após férias, iria cuidar de enumerar deveres (e, não só direitos). Eis, pois, o começo.



INTRODUÇÃO

Quando se fala de arrendamento, a atenção recai quase sempre sobre as obrigações do senhorio, a saber: (i) entregar a casa em condições; (ii) assegurar o gozo do imóvel; (iii) realizar as obras de conservação, etc. Esquece-se, porém, que o contrato tem dois lados e que o arrendatário assume um conjunto de deveres, cujo incumprimento pode ditar, em última análise, a perda da casa. Esses deveres estão enumerados, de forma clara, no artigo 1038.º do Código Civil, aplicável ao arrendamento urbano.

OS DEVERES GERAIS

O primeiro e mais evidente é o dever de pagar a renda. Salvo estipulação em contrário, a obrigação vence-se no primeiro dia útil do mês anterior àquele a que respeita (artigo 1075.º) e deve ser (por regra) paga no domicílio do senhorio. O atraso não é uma bagatela; pois, o senhorio fica com o direito de exigir “uma indemnização igual a 20% do que for devido” (artigo 1041º); e, se a mora não for cessada, abre-se caminho à resolução (extinção) do contrato. Mas, os deveres do locatário vão muito além da obrigação pecuniária. A lei impõe que o arrendatário faculte ao senhorio o exame da coisa locada; de modo a permitir a verificação do estado do imóvel (claro está: sempre com respeito pela privacidade e mediante aviso prévio razoável). Impõe, também, que não dê à casa um fim diferente daquele a que se destina; isto é, uma habitação arrendada para morar não pode transformar-se em escritório, armazém ou local de comércio sem autorização. A par disto, exige-se ao arrendatário que não faça uma utilização imprudente do imóvel. Traduzido em linguagem corrente, significa cuidar da casa como se fosse sua; e, desse modo, evitar danos que resultem de negligência. O desgaste normal decorrente de um uso prudente é da conta do senhorio; porém, os estragos provocados por descuido, obras não autorizadas ou má utilização são da responsabilidade de quem lá vive (o arrendatário e sua família). O locatário tem, ainda, o dever de tolerar as reparações urgentes; bem como, quaisquer obras ordenadas por autoridade pública. Não pode, portanto, impedir a entrada de técnicos ou opor-se a intervenções indispensáveis à segurança do edifício, ainda que estas lhe causem incómodo temporário.

DEVERES ESPECIFICOS

Um dos pontos mais sensíveis (atualmente, com a imigração existente) diz respeito à cedência do gozo do imóvel a terceiros. O arrendatário não pode subarrendar, emprestar ou ceder a sua posição a outra pessoa sem que a lei o permita ou o senhorio o autorize. Subarrendar às escondidas é uma das causas típicas de resolução do contrato. A lei consagra também um dever de aviso; ou seja, sempre que o locatário tenha conhecimento de vícios na casa, de um perigo iminente ou de que terceiros invocam direitos sobre o imóvel, deve comunicá-lo de imediato ao senhorio, desde que este os desconheça. Por fim, terminado o contrato, o arrendatário está obrigado a restituir o imóvel no estado em que o recebeu, ressalvadas as deteriorações inerentes a uma utilização normal e prudente. A entrega das chaves não é um mero gesto simbólico; pois, enquanto não devolver a casa, o arrendatário continua responsável por ela.

CONCLUSÃO

Conhecer estes deveres não interessa apenas ao senhorio. Interessa, sobretudo, ao arrendatário, que ao cumpri-los protege a estabilidade da sua própria casa de morada de família. Um contrato de arrendamento benigno assenta, no fundo, num equilíbrio simples, a saber: de um lado, o direito a habitar; do outro, a responsabilidade de o fazer com respeito pelo bem alheio e pela palavra dada.

Cior celebrou 35 anos

A Escola Profissional CIOR celebrou, na passada sexta-feira, dia 11, o seu 35 aniversário num jantar comemorativo realizado no espaço de eventos Bosque Encantado, em Ribeirão.

A iniciativa contou com a presença de diretores, professores, colaboradores e antigos alunos, assim como dos membros institucionais do Conselho Consultivo da Escola, Câmara Municipal, representada pelo Vice-presidente Pedro Oliveira e pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Famalicão, Hélder Costa.

Pela sua natureza e significado, este foi um momento de encontro e reencontro, de partilha, de memórias e de vivências de todos os que tiveram na CIOR uma Escola que lhes traçou projetos de vida pessoais e profissionais e a que continuam unidos por sentido de pertença.

“Para além da celebração de uma efeméride, como registo de memória e reconhecimento de uma Escola e da sua comunidade educativa, esta é também uma oportunidade para a reflexão sobre o continuar de um caminho feito com sentido e determinação tendo a educação, a formação e a inovação como compromisso e ascensor social de alguns milhares de jovens e cidadãos que assumiram a CIOR como a



sua Escola”, salientou o presidente da direção, Amadeu Dinis.

O diretor acrescentou ainda que a CIOR, ao longo dos anos, tem educado, formado e capacitado alguns milhares de jovens, indo ao encontro dos seus interesses vocacionais e das necessidades, cada vez mais emergentes, do tecido empresarial e do mercado do trabalho, num processo e dinâmica alicerçados nos princípios, valores e práticas do Projeto Educativo da Escola.

A Escola Profissional CIOR inicia o presente ano letivo com a frequência de 400 alunos distribuídos por vários Cursos Profissionais, nas áreas dos serviços, indústria e tecnologia, bem como Cursos de Especialização Tecnológica e Cursos de Educação Formação de Adultos, aproveitando a ca-

pacidade instalada em termos de recursos humanos e estrutura técnica, nomeadamente o moderno Centro Tecnológico Especializado, na área industrial de Metalurgia e de Metalomecânica.

CIOR, tal como a identificamos, foi criada em 11 de setembro de 1991 ao abrigo do PROAVE – Operação Integrada do Vale do Ave – nos termos do Dec. Lei nº 26/89 de 21 de janeiro, com base numa parceria institucional, tendo como entidades promotoras a Câmara Municipal de V. N. Famalicão e a Escola Secundária D. Sancho I.

Presentemente, a CIOR é propriedade da Cooperativa de Ensino de V. N. Famalicão, C.R.L. fundada em 7 de julho de 1999, ao abrigo do Dec. Lei nº 4/98.



O GARGANTINHA



No radas de dois ecopontos em Landim e na Carreira: Parece que a apelidada “silly season” ainda não terminou, e reflete-se da pior forma.

Lixo que deveria estar ensacado, jogado de qualquer forma junto ao ecoponto, ou então pilhas e pilhas de sacos, distribuídas por diferentes ecopontos, para gerar menos volume, depositadas ao longo de vários dias, à espera de “boleia” do camião. É que não têm emenda!

REGRESSO AO FUTURO

ANO LETIVO 2026-2027



BEM-VINDOS A MAIS UM ANO LETIVO!

O início de um novo ano escolar é sempre um momento de renovação, de novos desafios e oportunidades.

Em Vila Nova de Famalicão, o arranque do ano letivo tem sido sinónimo de tranquilidade e confiança para as nossas famílias, fruto do trabalho e do planeamento que desenvolvemos, ao longo de todo o ano, em estreita articulação com a comunidade educativa concelhia.

Para o Município de Famalicão, a Educação vai continuar a ser uma prioridade! Continuaremos a trabalhar diariamente para criar melhores condições para que todos os alunos possam aprender, crescer e construir o seu futuro. Aos alunos, professores e educadores, pessoal não docente, direções escolares e famílias, desejo um excelente ano letivo, marcado por momentos felizes, sucessos e muitas conquistas.

Sejam todos bem-vindos!

Mário Passos

*Presidente da Câmara Municipal
de Vila Nova de Famalicão*

Jovem Orquestra de Famalicão promoveu formação artística de quase 90 instrumentistas

A 8ª edição da Jovem Orquestra de Famalicão (JOF) consolidou a certeza de que este é um projeto de qualidade artística inegável. Durante uma semana, de 31 de agosto e 5 de setembro, quase 90 instrumentistas integraram a residência artística promovida pela Casa das Artes de Famalicão e atuaram em dois concertos, um na Sala Suggia da Casa da Música do Porto e outro no Grande Auditório da Casa das Artes.

Há músicos que participam na JOF desde a sua criação e que confessam o seu amor a esta iniciativa anual como uma oportunidade para reencontrar amigos, trabalharem num projeto juntos, atuarem em orquestra e serem desafiados a interpretar obras cada vez mais exigentes. Nesta edição, foram interpretadas as obras:

Concerto Piano No. 2, em Dó menor, op. 18, de Sergei Rachmaninoff; e Scheherazade, op. 35, de Nikolai Rimsky-Korsakov. A direção artística tem sido assumida desde a primeira edição pelo maestro José Eduardo Gomes – também ele com raízes no concelho de Vila Nova de Famalicão – e foi solista convidado, um dos mais distintos pianistas portugueses da atualidade, Luís Magalhães.

A residência artística JOF tem por objetivo fundamental a valorização dos músicos famalicenses ou com formação nas academias de Vila Nova de Famalicão – cada vez mais referenciadas a nível internacional pelas suas boas práticas no ensino artístico. Este estágio anual de verão pretende reforçar o diálogo intercultural entre o concelho e os jovens



instrumentistas que prosseguem estudos ou carreiras em Portugal e no estrangeiro, criando novos públicos e aproximando também a comunidade local da música clássica, em particular do repertório orquestral.

A JOF é resultado das características únicas do território de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente

a existência de um forte e dinâmico ecossistema cultural associado ao ensino artístico especializado e ensino profissional da música, composto pelo CCM – Centro de Cultura Musical, pela ArtEduca – Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão e pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave.

Famalicão promoveu formação de "Kids Athletics"

O Município de Vila Nova de Famalicão, em parceria com a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), promoveu, nos passados dias 8 e 9 de setembro, a formação "KIDS Athletics 2.0". A iniciativa decorreu na Escola Secundária Camilo Castelo Branco e contou com a presença de meia centena de professores de educação física, treinadores de atletismo e técnicos municipais ligados ao desporto.

A formação teórico-prática teve a duração de 10 horas e foi orientada por Daniel Leandro, coordenador nacional do "Kids Athletics", um programa internacional originário da Federação Internacional de Atletismo Associativo (IAAF) e operacionalizado, em Portugal, pela FPA.

Sem foco na competição, nem na especialização técnica rígida, este programa foi criado com o propósito de introduzir as crianças na prática desportiva de forma lúdica, inclusiva e segura, adaptando o atletismo aos níveis de desenvolvimento motor das crianças, numa lógica de progressão das várias habilidades que compõe as três áreas de desenvolvimento da modalidade: corridas, saltos e lançamentos.

Recorde-se que está atualmente em curso a construção do futuro Centro de Atletismo de Famalicão, cuja inauguração está prevista para breve. A obra resulta de um investimento municipal na ordem dos 8 milhões de euros, que irá, potencialmente, materializar-se no "melhor complexo de atletismo de Portugal", segundo a Federação Portuguesa de Atletismo.

Com esta infraestrutura desportiva, Vila Nova de Famalicão tornar-se-á um dos principais palcos nacionais da modalidade, tanto a nível de formação, como de competição.



Câmara reabilita pavimento na Rua João Faria dos Guimarães

A Rua João Faria dos Guimarães vai estar condicionada ao trânsito automóvel entre os dias 14 de setembro e 3 de outubro devido a trabalhos de reabilitação do pavimento.

Apesar do corte rodoviário, a circulação pedonal e o acesso aos estabelecimentos comerciais mantêm-se operacionais durante a empreitada. De forma a responder às necessidades de abastecimento das lojas locais, será criada uma zona temporária de cargas e descargas no Parque de Estacionamento D. Maria II, junto à rampa de acesso à rua em obras. Este espaço estará assinalado e contará com o apoio da Polícia Municipal na coordenação das cargas e descargas.

Como alternativa de tráfego, o acesso ao topo norte da Alameda D. Maria II será assegurado através da Rua Vasconcelos e Castro, sem alterações nos horários de circulação vigentes.

ULS do Médio Ave vai abrir 5 novas vagas para progressão na carreira médica



A Unidade Local de Saúde do Médio Ave vai passar a contar no seu quadro clínico com cinco postos de trabalho destinados à progressão de médicos à categoria de Assistente Graduado Sénior, abrangendo quatro especialidades.

As vagas agora determinadas pelo Governo no Despacho publicado em Diário da República, contemplam duas para Medicina Geral e Familiar e uma para Ginecologia/Obstetria, Imuno-hemoterapia e Medicina Física e de Reabilitação.

Esta medida abre novas possibilidades de evolução na carreira aos profissionais da ULS do Médio Ave, reconhecendo a experiência, as competências e o percurso desenvolvido no Serviço Nacional de Saúde, para além de permitir consolidar a diferenciação das equipas e reforçar áreas importantes para a resposta assistencial.

O Assistente Graduado Sénior é a categoria mais elevada da carreira médica, destinada a profissionais com um elevado grau de diferenciação técnico-científica e habilitados para assumir responsabilidades acrescidas, nomeadamente ao nível da direção, chefia e coordenação de departamentos, serviços e unidades funcionais.

"Esta atribuição do Governo à ULS do Médio Ave vai permitir reforçar as condições para a progressão dos médicos e contribuir para a consolidação de equipas diferenciadas, com impacto na organização dos serviços. Por outro lado, vai promover uma maior capacidade de atração e retenção de médicos qualificados, contribuindo para um maior equilíbrio na estrutura das carreiras médicas e da capacidade formativa da instituição", destaca Luís Vales, presidente do Conselho de Administração da ULS do Médio Ave.

Caminhada Rosa realiza-se a 10 de outubro

A Caminhada Rosa, pela prevenção e diagnóstico do cancro da mama, realiza-se no próximo dia 10 de outubro. Como habitualmente, a partida é do Hospital de Famalicão, pelas 10h30.

O custo da participação é de 5 euros, incluindo t-shirt e água. A organização envolve diversas entidades públicas, associativas e religiosas.



Ano lectivo marcado por aumento do número de alunos nos primeiros graus de ensino

Município reforça apoio à Educação com 45,5 milhões de investimento



“Sinónimo de tranquilidade para as famílias, inovação nas ferramentas de gestão e, acima de tudo, de plena igualdade de oportunidades para todos”. É isso que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão deseja para as famílias famalicenses, neste arranque de mais um ano escolar. As palavras são do presidente Mário Passos, que esta segunda-feira fez a apresentação oficial do ano letivo 2026/2027, no salão nobre dos Paços do Concelho, onde foi detalhado o investimento global na ordem

dos 45,5 milhões de euros mobilizado pelo Município para reforçar a educação neste ano letivo. O plano de ação mantém a realização de intervenções estruturais no parque escolar e um investimento na área dos recursos humanos de 15 milhões de euros, associado à presença nas escolas de 755 assistentes operacionais e técnicos e de mais de uma centena de técnicos superiores para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). O arranque do ano letivo começou a ser assinalado na última

semana com as sessões de acolhimento ao pessoal não docente e aos cerca de 200 novos professores que vão lecionar nas escolas famalicenses.

Em termos globais, Vila Nova de Famalicão acolhe este ano mais de 18 500 estudantes distribuídos por quase 900 turmas, desde o pré-escolar até ao ensino profissional, nas redes pública e privada. No que concerne ao ensino regular, regista-se o valor mais elevado de alunos no concelho desde o ano letivo de 2021/2022, impulsionado sobretudo pelo crescimento nos primeiros anos de escolaridade. “Este crescimento na base do nosso sistema de ensino é o reflexo claro da vitalidade demográfica, da atração do nosso território e da confiança que as famílias depositam na qualidade das nossas escolas”, sublinhou o edil famalicense, Mário Passos.

Ao nível do parque escolar, o novo ano letivo começa com a inauguração da remo-

velação da Escola Básica do 1.º Ciclo/JI Senador Sousa Fernandes e da requalificação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado. A autarquia vai ainda investir 16 milhões de euros na melhoria de outras infraestruturas educativas, cobrindo grandes empreitadas de modernização, requalificação e ampliação. Entre as intervenções para este ano letivo destacam-se as obras em curso na Escola Básica de Brufe, na EB1 de Seide S. Miguel e no novo Jardim de Infância de Delães, estabelecendo o planeamento municipal para 2027 o arranque dos projetos de requalificação e ampliação nas Escolas Básicas 2,3 D. Maria II e Júlio Brandão, nas Escolas Básicas de Cavaleiros e de Sapugal, em Fradelos, bem como nos Jardins de Infância de Louredo e de Outiz.

No domínio da ação social escolar e saúde alimentar, o município destina 5 milhões de euros às refeições

escolares, não refletindo nas famílias o aumento do valor cobrado pelas refeições ao Município. A oferta de lanches escolares saudáveis regista também um reforço orçamental para promover hábitos alimentares equilibrados e combater a obesidade infantil, sendo complementado com a distribuição de fruta e leite. O pacote de apoios sociais integra ainda verbas para material escolar e cadernos de atividades para o 1.º ciclo, num investimento total de 400 mil euros que abrange a oferta de cadernos de atividades para a rede pública, vales de apoio para a Ação Social Escolar e manuais para o ensino privado. Na área da mobilidade escolar, a autarquia investe 1,3 milhões de euros em transportes, assegurando circuitos especiais, as linhas exclusivas da rede Mobiave durante o período escolar, e serviços totalmente gratuitos para centenas de estudantes, incluindo deslocações para alunos com necessi-

dades de saúde especiais e para o ensino articulado das artes.

A novidade deste ano letivo é o lançamento da Conta Escolar Pré-Paga SIGA, uma solução digital gratuita para as famílias que permite realizar carregamentos imediatos para pagamentos de refeições, acolhimento e compras nas papelarias e bares escolares, evitando o uso de dinheiro físico pelas crianças, numa medida que não representa qualquer encargo para os encarregados de educação. Na sessão desta tarde, que contou com a presença de diretores de agrupamentos, entidades parceiras, escolas privadas e artísticas, universidades e escolas profissionais, Mário Passos afirmou que “mais do que um conjunto de números, este orçamento representa uma opção clara: investir na Educação é investir nas pessoas e no futuro do território”

https://oportunidadefavoravel.com

ECONOMIA

BCE sobe juros e não deve ficar por aqui. Taxas Euribor podem aproximar-se de 3,5% nos próximos meses

As taxas podem continuar a subir. Antecipar decisões pode fazer a diferença. Fale com um intermediário de crédito e perceba quais as opções para o seu caso.

(+351) 917 800 437

SCAN ME

OPORTUNIDADE FAVORÁVEL

A "OPORTUNIDADE FAVORÁVEL, Lda", Intermediário de Crédito Vinculado, com o registo nº. 0006530, autorizado pelo Banco de Portugal para a prestação de serviços de consultoria e autorizado para a prestação de serviços de intermediação de crédito (Apresentação ou proposta de contratos de crédito a consumidores; Assistência a consumidores, mediante a realização de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos). Contratos de crédito abrangidos: Crédito à Habitação e Crédito aos Consumidores. Mutuantes ou grupos de mutuantes com quem mantém contrato de vinculação: BANCO SANTANDER TOTTA, S.A., BANCO BPI S.A., NOVO BANCO, S.A., BANKINTER, SA - SUCURSAL EM PORTUGAL, S.A., CAIXA GERAL DE DEPOSITOS SA; BANCO CTT SA; ABANCA SERVICIOS FINANCIEROS; UCI - UNIAO DE CREDITOS IMOBILIARIOS, SA, BNI - BANCO DE NEGOCIOS INTERNACIONAL (EUROPA), S.A, COFIDIS; SICAM - SISTEMA INTEGRADO DE CREDITO AGRICOLA MUTUO. Informação verificável em https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/opportunidade-favoravel-unipessoal-lda. A "DS INTERMEDIARIOS DE CREDITO" é uma marca detida pela DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIARIOS DE CREDITO, LDA.

Piscina de Ribeirão acolhe aula de hidroginástica "Hidro by Night Glow"



As piscinas municipais de Ribeirão vão transformar-se num espetáculo de luzes e atividade física, com a Mega Aula Hidro by Night Glow, promovida no âmbito da Semana Europeia do Desporto, numa parceria entre o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e o Município de Famalicão. A iniciativa realiza-se no dia 26 de setembro, pelas 20h00, com inscrição prévia obrigatória.

Os interessados podem inscrever-se a partir de hoje, 14 de setembro, na secretaria das piscinas municipais de Ribeirão. As vagas estão limitadas a 90 participantes.

A Mega Aula Hidro by Night Glow, tal como o próprio nome indica, é uma mega aula de hidroginástica dinamizada em ambiente noturno e com materiais fluorescentes. Vai decorrer no tanque intermédio, numa experiência aquática que promete ser única.

Esta iniciativa está integrada na programação da 12ª edição da Semana Europeia do Desporto (SED), que decorre entre os dias 23 e 30 de setembro, promovida pela Comissão Europeia e co-financiada pelo programa europeu Erasmus+. A nível nacional, a coordenação está a cargo do IPDJ, que conta, para a sua realização, com a colaboração e a participação ativa de uma vasta rede de parceiros nacionais na promoção e generalização da prática de atividades físicas e desportivas, sob o lema #BeActive.

Combate à espécie invasora resulta de uma ação conjunta com os municípios da Trofa, Santo Tirso e Vila do Conde

Câmara inicia remoção do jacinto-de-água no Rio Ave

Em Vila Nova de Famalicão avançou, no início da passada semana, nas freguesias de Ribeirão e Fradelos, uma intervenção para travar a propagação do jacinto-de-água (*eichhornia crassipes*) no Rio Ave. O combate à espécie invasora insere-se numa estratégia intermunicipal, desenhada em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e com os municípios da Trofa, Santo Tirso e Vila do Conde.

“Como a planta é arrastada pela força da corrente ao longo do leito do Rio Ave, tornou-se claro que qualquer intervenção isolada seria insuficiente. A eficácia do combate a esta espécie invasora exige uma

estratégia regional coordenada e contínua e que envolva os municípios vizinhos”, sublinha Vânia Marçal, vereadora da Proteção Civil do Município de Vila Nova de Famalicão.

O plano de ação começou a ser desenhado em maio, mês em que se traçou o diagnóstico e se estabeleceram medidas prioritárias, como o mapeamento dos focos de proliferação, a criação de um grupo de trabalho técnico e a identificação de fontes de financiamento para intervenções de longo prazo.

Refira-se que a operação, coordenada pela Brigada dos Rios do Município, conta com o apoio dos Bombeiros Voluntários



Famalicenses no terreno para alcançar as zonas de acesso mais complexo.

Originário da América do Sul, o jacinto-de-água é uma espécie exótica invasora de multiplicação rápida. Ao cobrir a superfície

aquática, a planta impede a passagem da luz solar e reduz drasticamente a concentração de oxigénio na água, colapsando o equilíbrio ecológico e degradando a qualidade dos recursos hídricos.

Filme realizado por Sérgio Graciano, com Albano Jerónimo e Maria João Bastos nos principais papéis, tem antestreia nacional na Casa das Artes

Famalicão recebe antestreia nacional de "Memórias do Cárcere"

Em junho de 1860, Ana Plácido entrou na Cadeia da Relação do Porto, acusada de adultério. Camilo Castelo Branco, depois de uma aventureira fuga à justiça, acabaria por se entregar às autoridades em outubro do mesmo ano, para também ele ser preso. Permaneceram encarcerados durante mais de um ano, unidos por uma paixão que desafiou as convenções sociais e marcou para sempre a vida e a obra de um dos maiores escritores portugueses.

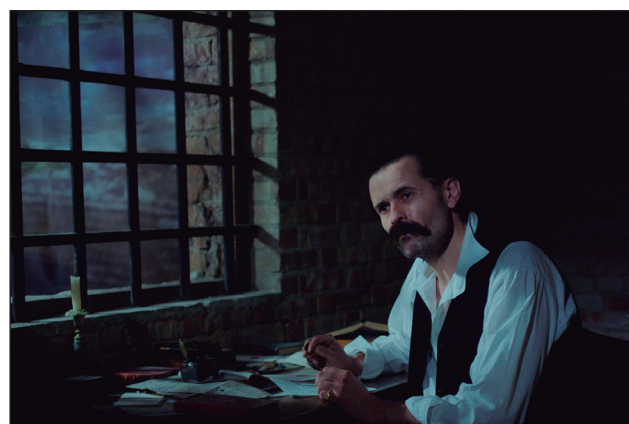
“Memórias do Cárcere”, filme inspirado na obra homónima de Camilo Castelo Branco, procura revelar o homem que existia para lá do escritor e um dos períodos mais intensos e decisivos da vida de Camilo Castelo Branco: a passagem pela Cadeia da Relação do Porto, onde esteve preso por adultério com Ana Plácido.

Patrocinado pelo Município de Famalicão, o projeto foi feito para assinalar o

Bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco, assinalado em 2025, e rodado em alguns cenários do concelho, nomeadamente na Casa de Camilo em S. Miguel de Seide, onde, recorde-se, o romancista viveu parte da sua vida e escreveu muitas das suas obras. S. Miguel de Seide e toda a região marcaram profundamente o seu percurso pessoal e literário, uma evidência preservada no filme para garantir a autenticidade histórica e visual e a ligação aos lugares, à linguagem e ao universo humano retratados pelo escritor.

A antestreia nacional do filme acontece a 22 de setembro, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, numa sessão que terá a presença do realizador Sérgio Graciano, do produtor Paulo Branco e dos atores Albano Jerónimo e João Pedro Vaz. O filme inclui ainda alguns atores famalicenses que figuraram neste trabalho.

“Memórias do Cárcere” dará origem a dois formatos



complementares, nomeadamente uma longa-metragem com 165 minutos, de narrativa mais concentrada, e uma minissérie televisiva de cinco episódios, que permitirá aprofundar o contexto histórico e as personagens secundárias.

O argumento resulta da adaptação da obra de Camilo Castelo Branco por Carlos Saboga, e além de Albano Jerónimo e Maria João Bastos, o elenco reúne Paulo Pires, Afonso Pimentel, João Pedro Vaz, Marcello Urge-

ghe, Adriano Carvalho, So- raia Chaves, Adriano Luz, Ricardo Pereira, Rui Morisson e Diogo Infante.

Realizado no contexto das comemorações dos 200 anos do nascimento de Camilo Castelo Branco, o projeto pretende aproximar o público de uma figura muitas vezes escondida pela dimensão monumental da sua obra.

Os bilhetes estão à venda na bilheteira da Casa das Artes.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TLF / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

Ciclo de 10 tertúlias arranca no próximo dia 24, no “Espaço Memória” do Crédito Agrícola

“Conversas da Famalicidade” em torno da demografia

A associação famalicen- se Casa da Memória Viva (CMV) promove nos próxi- mos meses um ciclo de ter- túlias sobre declínio demo- gráfico e os seus principais impactos na vida das pes- soas, das famílias, das orga- nizações e da comunidade famalicense.

A primeira das 10 ses- sões das “Conversas da Fa- malicidade” realiza-se já no próximo dia 24, quinta-feira da próxima semana, às 18 horas, no “Espaço Memória” da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave, na Rua José Gomes de Matos, 1652, no prolongamento para Sul da Pr. D. Maria II, na cidade de Vila Nova de Famalicao.

Lado a lado, para con- versar sobre “Longevidade ou a arte de ser adulto há mais tempo”, estarão Joana Ferreira, enfermeira espe- cialista em saúde do idoso e geriatria e “coach”, que sobre saúde e longevidade vem escrevendo na revista “Visão”; e Sandra Campos,

gerontóloga social que coor- dena a Rede de Academias Seniores do Município de Famalicao.

A tertúlia durará cerca de duas horas e na primei- ra metade as duas interve- nientes darão conta da sua visão e experiência pessoal quanto ao processo de en- velhecimento saudável e aos desafios que para a pessoa, para a família e a comunida- de colocam a longevidade e o direito a viver a velhice com saúde e qualidade de vida.

A segunda metade da sessão será dedicada ao debate e à partilha de pers- petivas com o público, abrindo espaço para perguntas, reflexões pessoais e troca de ideias. Com a interação que for possível estabelecer entre as duas palestrantes e a assistência, “pretendemos que resulte a apresentação de sugestões práticas e de recomendações a ter em conta na elaboração de uma estratégia pessoal tendente à promoção da qualidade de

vida dos seniores famalicen- ses e ao fortalecimento das redes de apoio locais”, rea- ça o presidente da direção da CMV, Carlos de Sousa.

O propósito das “Con- versas da Famalicidade” é “levar os famalicenses a refletir sobre as dimensões mais críticas do declínio de- mográfico”, que os dirigentes da associação promotores identificam com estando as- sociados a memória e iden- tidade; demografia e longevi- dade; e desafios sociais e comunidade. Daí os temas a abordar nas restantes novas sessões, que irão decorren- do mensalmente até julho de 2027 (com exceção de de- zembro próximo, em que não haverá tertúlia).

No próximo mês de outu- bro, a sessão das “Conver- sas” irá realizar-se no dia 29, às 18 h, também o “Espaço Memória” do Crédito Agríco- la do Médio Ave, instituição parceira da CMV na ativação do projeto. Desta feita o tema será “Identidade, Património

e Tradições: será que temos alguma fortuna no sótão?”.

Depois, em 26 de no- vembro, à mesma hora e no mesmo local, terá lugar a última sessão do ano, sobre “Demências e obesidade: as outras pandemias”.

As “Conversas da Fama- licidade” retomam o ritmo mensal a 28 de janeiro, para convocar a opinião pública famalicense a refletir sobre “Diálogo e cooperação in- tergeracional num território aberto ao mundo”.

“Em Famalicao, infeliz- mente, não tem havido um debate informado que mobi- lize as pessoas, envolva os decisores institucionais e seja fator de ponderação por parte de empresas, agentes sociais, organizações sem fins lucrativos e famílias so- bre os impactos mais gravo- sos do declínio demográfico”, justifica Carlos de Sousa.

“Sem pretensiosismos – acrescenta –, entendemos que é nossa missão contri- buir para a sensibilização e

o incremento da informação da nossa comunidade, com o concurso de profissionais, académicos e estudiosos que há muito se dedicam ao estudo e acompanhamento dos temas relativos à saúde, ao conhecimento, à econo- mia, à transição digital, ao envelhecimento e ao novo pensamento”.

A Casa da Memória Viva foi criada em maio de 2019 e tem como propósito es- sencial a “salvaguarda e valorização da memória na, da e pela comunidade fa- malicense”. Tem privilegiado as ações de sensibilização e informação da opinião públi- ca local sobre a prevenção e os impactos das formas mais comuns de demência, as- sim como a capacitação de cuidadores e familiares de pessoas em défice cognitivo. Vem pugnando igualmente pela salvaguarda e valoriza- ção da memória identitária de Vila Nova de Famalicao.

As “Conversas da Fama- licidade” contam com o apoio



do Município de Famalicao e para a sua ativação foram essenciais os apoios do Cré- dito Agrícola do Médio Ave e das empresas famalicenses Bluesteel e Farmácia de Ga- vião.

“O Povo Famalicense” é parceiro da organização.

AMI 9558

predial
mais

IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicao
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:

facebook

instagram

252 080 310 / 962 682 790
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

APARTAMENTO T2 C/ TERRAÇO - ÚLTIMO P/ VENDA !!!

JARDINS DE BRUFE

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, T2 c/ 133m2, cozinha totalmente equipada em open space com 50 m2, c/ acesso a terraço, ar condicionado, suite c/ closet c/ 18m2, roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem e arrumos, portão automático.

282.500,00€

APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO

À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

180.000,00€

TERRENO - MOGEGE

Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos.
« Construa a casa dos seus sonhos»

70.000,00€

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - CENTRO

Vistas Fantásticas, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavandaria, Sala c/ excelente varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, 2 varandas, 2 L. garagem e arrumos fechados.

292.500,00€

OFERTA DA ESCRITURA!!

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - Junto Centro

Cozinha mobilada e equipada, Despensa/lavandaria, Sala c/ varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, l. garagem e arrumos fechados.

285.000,00€

Dia a Dia, por Mário Martins

As "contas" do Dr. Paulo Cunha...

Os "pergaminhos" do Dr. Paulo Cunha como Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão mantêm-se luzidios e intocáveis. Soube sempre ser humilde e decidido, quando as circunstâncias a isso obrigavam. Soube sempre distinguir o essencial do acessório, dialogando com todos os cidadãos e não desprezando ninguém. De origens humildes, o Dr. Paulo Cunha soube transferir para a vida autárquica a humildade necessária para vencer os grandes combates, o que conseguiu em todas as circunstâncias e momentos. Nestes domínios, comparo-o com frequência a Agostinho Fernandes que, sendo também de origens humildes e tendo vivido noutro tempo, fez também da humildade sábia a sua grande arma de combate! Os dois foram bondosos quando podiam ser bondosos e firmes quando tinham que ser firmes...

1.O Dr. Paulo Cunha...

Todos os detentores de cargos políticos, quer o lugar tenha sido de nomeação, quer tenha sido de eleição, deviam prestar contas daquilo que fazem ou daquilo que não puderam fazer, valorizando assim quem os nomeou ou quem os elegeu, mas sobretudo valorizando o seu país e os seus cidadãos. Aqui repetem-se duas situações antagónicas: há aqueles que se estão a "borrifar" para a prestação de contas e há aqueles que não prescindem de prestar contas, dignificando-se a eles e aos cidadãos que os elegeram.

Foi com muito agrado e com muito respeito que li que

o Dr. Paulo Cunha não se exime à prestação de contas da sua atividade política. Decorridos dois anos da sua eleição como deputado do Parlamento Europeu, é com toda a frontalidade, mas também com toda a humildade, que nos transmite aquilo que o preocupa e aquilo em que se envolveu em Bruxelas e Estrasburgo.

Como todos sabem, o Dr. Paulo Cunha foi Presidente da Câmara Municipal durante oito anos. Eleito pela primeira vez em 2013, cumpriu um primeiro mandato entre os anos de 2013 e 2017, sendo reeleito para um segundo mandato entre os anos de 2017 e 2021. Nas duas eleições foi eleito com confortáveis maiorias absolutas, o que atesta a confiança dos Famalicenseiros na sua pessoa.

Quando pensávamos que iria candidatar-se a um terceiro mandato, foi com surpresa que o vimos seguir outros caminhos, sendo há dois anos eleito para o Parlamento Europeu. Eu estou em crer que a vida autárquica do Dr. Paulo Cunha não acabou no anjo de 2021 e iremos vê-lo a concorrer de novo a Presidente da Câmara em 2029 ou em 2033...

Os "pergaminhos" do Dr. Paulo Cunha como Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão mantêm-se luzidios e intocáveis. Soube sempre ser humilde e decidido, quando as circunstâncias a isso obrigavam. Soube sempre distinguir o essencial do acessório, dialogando com todos os cidadãos e não desprezando ninguém. De origens humildes, o Dr. Paulo Cunha soube transferir para a vida autárquica a humildade necessária para vencer os grandes combates, o que conseguiu em todas as circunstâncias e momentos. Nestes domínios, comparo-o com frequência a Agostinho Fernandes que, sendo também de origens humildes e tendo vivido noutro tempo, fez também



da humildade sábia a sua grande arma de combate!

Os dois foram bondosos quando podiam ser bondosos e firmes quando tinham que ser firmes...

2.Defender Portugal e Famalicão...

Defender os interesses de Portugal, dos Portugueses e dos Famalicenseiros foi sempre e em todas as circunstâncias o cenário da sua atuação como parlamentar europeu. Como deputado, tem acompanhado os principais desafios que marcam o presente e o futuro da União Europeia e, por consequência, de Portugal e de Vila Nova de Famalicão, dedicando uma particular atenção à competitividade, à energia e à segurança de todos.

Diz-nos que "o compromisso que assumimos com os Portugueses (e os Famalicenseiros) foi o de sermos a sua voz na Europa. É isso que temos procurado concretizar, através de políticas que correspondam aos interesses de Portugal (e de Vila Nova de Famalicão) e que ajudem a construir uma Europa mais forte."

Tudo aquilo que está na órbita da competitividade tem sido uma das prioridades fundamentais do seu mandato. Para o eurodeputado de Vila Nova de Famalicão, reforçar a competitividade europeia é também criar oportunidades para que os jovens possam construir o seu futuro em Portugal, com empregos mais qualificados, duradouros e estáveis. E como nós todos precisamos de cultivar esta ambição e este desígnio fundamental para Portugal e para Vila Nova de Famalicão! Portugal e Vila Nova de Famalicão não podem continuar a construir talentos que depois são obrigados a exportar para outros países e outras cidades...

Diz Paulo Cunha – e bem – que o sucesso das empresas é também o sucesso dos territórios onde estão instaladas. Veja-se o caso de Vila Nova de Famalicão. "Precisamos de empresas que exportem mais, acrescentem mais valor e criem mais emprego, para que os nossos jovens não tenham que sair dos seus territórios à procura de oportunidades que não encontram na sua casa", diz Paulo Cunha na sua prestação de contas.

3.Somos todos Europa...

A energia e a autonomia estratégica europeia estiveram, nestes dois anos, sempre presentes na esfera de atuação do Dr. Paulo Cunha. Consciente que está das agressões continuadas e diárias ao ambiente terráqueo que herdamos dos nossos antepassados, tem defendido sempre uma maior aposta nas energias renováveis e, consequentemente na independência da União Europeia, em termos energéticos.

No âmbito da segurança, Paulo Cunha tem acompanhado de perto e com muita atenção a evolução das respostas europeias aos desafios migratórios do nosso tempo. Aquilo que ainda recentemente aconteceu em Ceuta, cidade de Marrocos que já foi portuguesa e que agora é espanhola, devia fazer-nos a todos corar de vergonha...

É por isso que Paulo Cunha refere que "quem escolhe a Europa para viver e trabalhar tem que ser bem acolhido". Para que isso possa acontecer têm que "existir regras claras e capacidade de integração". Quem não respeitar essas regras sofrerá naturalmente as consequências desse incumprimento.

Paulo Cunha tem também procurado que a Europa não se restrinja aos "nichos" decorados a ouro de Bruxelas e de Estrasburgo. A Europa tem que estar mais próxima de todos os cidadãos, ricos e pobres, letrados e analfabetos. Sobre tudo, tem que estar dentro e assimilada pelas camadas mais jovens, para que, agora e no futuro, continue a ser um espaço de liberdade e de realização para todos.

O caminho é este e não há outro. Se queremos continuar a viver num grande espaço de liberdade sem fronteiras, num espaço de solidariedade, num espaço de justiça, num espaço de paz onde ninguém é excluído, temos todos que lutar pela sua construção, sabendo que esta Europa é a nossa casa, é a casa dos Portugueses e é a casa dos Famalicenseiros.

E é muito bom saber que temos Famalicenseiros como o Dr. Paulo Cunha que de dia e de noite, de Verão e de Inverno, com chuva ou com sol, dão tudo para ajudar a construir este sonho lindo e solidário que se chama Europa!

Opinião por Francisca Marques, Líder da JP Famalicão

Porque estão os alunos portugueses a piorar?

Portugal tem um problema que já não podemos ignorar: os resultados dos nossos alunos estão a revelar fragilidades preocupantes. Os dados mais recentes de 2026 mostram que não estamos perante uma simples discussão política sobre métodos de ensino. Estamos perante uma questão de futuro nacional.

Os resultados do PISA 2025, divulgados em 2026, confirmam uma deterioração do desempenho dos alunos portugueses em Matemática e Leitura face a 2022, enquanto Ciências apresenta resultados semelhantes. Portugal continua, apesar disso, a ter um sistema educativo com importantes progressos históricos. O problema é que esses progressos não podem servir de desculpa para ignorar os sinais de alerta. (ECO)

Uma das fragilidades está na própria capacidade de leitura. Dados apresentados pelo Governo mostram que 25% dos alunos do 2.º ano leem menos de 51 palavras corretamente por minuto e que 8% dos alunos do 4.º ano apresentam níveis muito baixos de proficiência em Português. Se uma criança não desenvolve uma boa capacidade de leitura nos primeiros anos, terá maiores dificuldades posteriormente em Matemática, Ciências e até em compreender informação digital. (Governo de Portugal).

Outro problema é a transformação tecnológica. Os smartphones trouxeram benefícios, mas também distração permanente. Um estudo do PLANAPP, divulgado em 2026, concluiu que a restrição dos telemóveis está associada a melhorias no comportamento, socialização e disciplina. No 3.º ciclo, o condicionamento esteve associado a uma melhoria de 9% no índice de socialização e disciplina, enquanto a proibição total esteve associada a uma melhoria de 25%. (PLANAPP).

A Inteligência Artificial acrescenta uma nova dimensão. Em Portugal, 85% das crianças e jovens entre os 9



e os 17 anos inquiridos num estudo EU Kids Online já reportam contacto com IA generativa. Portugal está entre os países onde mais se recorre à IA para apoio ao trabalho escolar. A tecnologia pode ser extraordinária, mas existe um risco: quando a máquina começa a pensar, escrever e resolver pelo aluno, o aluno pode deixar de desenvolver autonomia, esforço e capacidade crítica. O próprio estudo alerta para possíveis fenómenos de "descapacitação" e perda de agência. (Fábrica de Sites).

Também não podemos esquecer a falta de professores. Para 2026/27 foram colocados mais de 20 mil docentes, mas o Governo continua a identificar zonas com carências significativas e aprovou um novo modelo de recrutamento precisamente para responder mais rapidamente às necessidades das escolas. (Governo de Portugal).

Finalmente, existe um problema estrutural: a emigração. Portugal continua a perder população jovem e qualificada para outros países. Não é correto afirmar que a emigração, por si só, provoca piores resultados escolares. Mas um país que perde jovens, talento e capital humano enfrenta naturalmente maiores dificuldades para renovar professores, famílias e profissionais qualificados. (Observatório da Emigração).

A resposta não pode ser simplesmente gastar mais ou proibir mais. Precisamos de mais exigência, melhores professores, recuperação das aprendizagens fundamentais, menos distrações digitais e utilização inteligente da Inteligência Artificial.

A educação deve voltar a ser encarada como o principal investimento estratégico de Portugal. Não para proteger o passado, mas para garantir que a próxima geração tem mais conhecimento, mais autonomia e mais oportunidades do que a anterior.

Presidente da ACIF abre as portas aos comerciantes de Famalicão

HÉLDER COSTA VAI DEDICAR O DIA 1 DE CADA MÊS A OUVIR PROBLEMAS, PREOCUPAÇÕES E IDEIAS PARA DINAMIZAR O COMÉRCIO TRADICIONAL



O Presidente da ACIF – Associação Comercial e Industrial de Famalicão, Helder Filipe Costa, vai dedicar o dia 1 de cada mês a receber pessoalmente os comerciantes do concelho que pretendam apresentar problemas, preocupações, sugestões ou ideias para a dinamização do Comércio Tradicional. A iniciativa pretende reforçar a proximidade entre a ACIF e os

comerciantes, criando um momento regular de diálogo direto com quem está diariamente no terreno, conhece os desafios do Comércio e tem, muitas vezes, uma visão privilegiada sobre aquilo que pode ser feito para tornar as zonas comerciais de Famalicão mais atrativas e competitivas.

“Quero que os comerciantes saibam que têm uma porta aberta na ACIF.

Quero ouvi-los diretamente, conhecer os problemas que enfrentam, mas também ouvir as suas ideias. Mais do

que nunca, o Comércio Tradicional precisa de ser ouvido, valorizado e, sobretudo, envolvido na construção das soluções”, afirma Helder Filipe Costa. Para o Presidente da ACIF, a proximidade deve traduzir-se em ações concretas. “Não queremos apenas ouvir. Queremos perceber o que podemos fazer. Uma preocupação apresentada por um comerciante pode transformar-se numa proposta da ACIF, numa iniciativa conjunta ou numa solução que beneficie todo o Comércio. É essa ponte que queremos construir”.

Durante estes encontros poderão ser abordados temas relacionados com estacionamento e mobilidade, segurança, animação

comercial, campanhas de promoção do comércio local, eventos, digitalização, formação, horários, atratividade das zonas comerciais e outros constrangimentos que condicionem a atividade dos comerciantes. Num momento em que o Comércio Tradicional enfrenta profundas alterações nos hábitos de consumo e uma concorrência crescente por parte das grandes superfícies e do comércio online.

Neste contexto, Helder Filipe Costa considera essencial que os comerciantes sejam uma voz ativa na definição das estratégias para o futuro. “Ninguém conhece melhor uma loja, uma rua ou uma zona comercial do que quem lá trabalha todos os dias. Se queremos dinamizar o Comércio Tradicional, temos de começar por ouvir quem está no terreno. As melhores ideias podem estar precisamente

atrás de um balcão”.

Os interessados deverão efetuar previamente a sua marcação junto da ACIF.

O contacto regular vai permitir identificar oportunidades, antecipar problemas e transformar propostas individuais em projetos coletivos, envolvendo, sempre que necessário, o Município de

Famalicão e outras entidades relevantes. Quem desejar agendar uma reunião com o presidente da ACIF deverá previamente contactar os Serviços da ACIF.

Com esta iniciativa, Helder Filipe Costa pretende reforçar a visão da ACIF enquanto parceira efetiva dos comerciantes e empresários, assumindo uma postura de proximidade e intervenção na defesa dos interesses do tecido empresarial local. Por uma ACIF mais próxima, presente e

interventiva.

Assim, o dia 1 de cada mês será um espaço de escuta, diálogo e construção de soluções, estando os comerciantes convidados a apresentar não apenas os problemas que enfrentam, mas também as suas propostas e ideias para o futuro do Comércio de Famalicão.

É este o compromisso que a ACIF quer reforçar com os empresários de Famalicão: uma Associação presente, próxima e disponível para trabalhar, em conjunto com quem todos os dias contribui para a vitalidade económica e social do concelho. “A ACIF tem de estar do lado dos comerciantes, não apenas quando existe um problema, mas todos os dias. Queremos ouvir, representar e agir”, conclui Helder Filipe Costa.

40 ANOS

1986-2026

Electroave®

Equipamentos Hoteleiros, lda



A equipar a hotelaria desde 1986

☎ 252 932702

✉ geral@electroave.pt

No próximo domingo
Grupo Recreativo
de Gavião
promove 3 Horas
de Resistência BTT

O Grupo Recreativo de Gavião vai organizar, pelo terceiro ano consecutivo, uma das etapas do Campeonato 3 Horas de Resistência BTT, marcada para o próximo dia 20 de setembro, em Gavião, Vila Nova de Famalicão.

O evento, que contará com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e da Junta de Freguesia de Gavião, volta a afirmar-se como um dos momentos desportivos mais aguardados da freguesia, reunindo centenas de atletas e equipas vindas de vários pontos da região e do país.

Com o naming sponsor Vieira de Castro, esta prova promete aliar o desporto, a natureza e a boa disposição, num percurso desafiante preparado ao detalhe pelos elementos do GR Gavião, que há várias semanas trabalham no terreno para garantir as melhores condições para os participantes e o público.

As inscrições já se encontram abertas e podem ser realizadas exclusivamente através do link: <https://sinctime.com/evento/489/>

O GR Gavião deixa o convite a todos os amantes do BTT e à população em geral para se juntarem a este dia de desporto e convívio em Gavião.



Vitória escapou por pouco
a piloto famalicense
na Rampa de Boticas

Um problema de foro técnico na caixa de velocidades do Toyota Starlet, acabou por não permitir ao jovem piloto de Vila Nova de Famalicão, Diogo Marques poder vencer a rampa de Boticas, tudo isto numa altura em que dava o seu máximo, o que não foi suficiente para alcançar nova vitória na categoria, sendo assim obrigado a consolar-se com a segunda posição.

Após ter ido ao pódio, e já na posse do merecido troféu disse: “começou tudo muito bem, mas a verdade é que nas subidas oficiais de prova, e numa rampa muito rápida, como é o caso de Boticas, debati-me com problemas na caixa de velocidade, que não me permitiu tirar mais partido do carro, e por cima

ainda o problema surgia com a terceira e a quarta velocidade, essenciais para uma rampa deste género bem rápida. Perante este problema, na qual não se consegui fazer nada, tentei remediar o melhor possível, e mesmo assim viria a terminar no segundo lugar, onde fui buscar mais pontos com vista ao Campeonato”. Alega ainda: “confesso que gostava de ter vencido, trabalhei no fim de semana todo para isso, mas desta feita a sorte não quis nada comigo, mesmo assim dedico este resultados aos meus pais que me têm proporcionado a concretização deste sonho, aos meus patrocinadores a todo o fabuloso trabalho da equipa da Famaconcret, e não esquecer todos os conselho de anos



de experiência nas rampas por parte do Luís Silva Pai e do Luís Silva Júnior, para além do Tomaz Pinto, onde todos eles me têm dado recomendações e conselhos importantes”. Conclui, agradecendo: “para todos o meu muito obrigado, dedico -lhes

a todos este segundo lugar, gostava de ter vencido, mas a parte técnica não deixou, vamos a ver se consigo vingar este resultado na jornada seguinte na rampa da Arrábida”.

Professor da FORAVE
em formação Erasmus+ – Integração
de novas tecnologias na educação

António Mendes, professor da FORAVE, participou, entre os dias 24 e 29 de agosto, na ação de formação “Transforming Education: Integrating AI, AR, VR, and 3D Printing for Effective Learning”, realizada em Florença, Itália, no âmbito do programa Erasmus+.

Dedicada à integração da Inteligência Artificial, das Realidades Aumentada e Virtual e da Impressão 3D no processo de ensino-aprendizagem, a formação centrou-se no impacto que os atuais desenvolvimentos tecnológicos têm na educação e na transformação das formas de aprender e de ensinar, bem como nas expectativas das novas gerações relativamente ao processo educativo.

Entre as principais competências desenvolvidas destacam-se a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial em contexto edu-

cativo, a exploração das potencialidades da Realidade Aumentada e da Realidade Virtual na criação de experiências de aprendizagem mais motivadoras e interativas, bem como a utilização da Realidade Aumentada para estabelecer ligações entre o mundo real e os conteúdos digitais. A formação permitiu ainda explorar a Realidade Virtual como recurso para proporcionar experiências imersivas de aprendizagem e desenvolver projetos e atividades pedagógicas recorrendo à modelação e impressão 3D.

A componente prática assumiu particular relevância ao longo do curso, através de workshops, análise de exemplos e aplicações concretas em contexto de sala de aula, permitindo aos participantes conhecer não só os fundamentos destas tecnologias, mas também formas de as integrar nas



suas práticas pedagógicas, promovendo aprendizagens mais motivadoras, interativas e ajustadas aos desafios da educação atual.

A formação proporcionou ainda um importante momento de partilha de experiências e boas práticas entre os participantes oriundos de diferentes níveis de ensino e de vários países, favorecendo o contacto com diferentes realidades educativas

e o conhecimento de novas abordagens e metodologias.

A participação do professor da FORAVE nesta formação Erasmus+ contribuiu, assim, para a atualização das práticas pedagógicas e para o acompanhamento das novas tendências na educação, sempre em articulação com a experiência profissional e com as necessidades concretas do contexto de sala de aula.

VISITE-NOS!

- * SERVIÇO À LISTA
- * GRELHADO
- * DIÁRIAS
- * PETISCOS
- * TAKE-AWAY

RUA BARÃO DE JOANE 897 | 4760-019 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
TLM.: 911 504 674 | FACEBOOK.COM/NEWYORK.GRILL

**“Orwell: 2 + 2 = 5”, de Raoul Peck em exibção
esta quinta-feira nas Noites do Cineclube**

“Orwell: 2 + 2 = 5”, de Raoul Peck, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes de Famalicão, pelas 21h45, naquela que é mais uma sessão das Noites do Cineclube, promovidas pelo Cineclube de Joane.

Em 1949, George Orwell termina o que será o seu último e mais importante romance: 1984. Orwell: 2+2=5 é um mergulho na vida e na obra visionária do escritor que explora a raiz dos conceitos vitais e perturbadores que o escritor revelou ao mundo na sua obra-prima distópica: a novílingua, o duplo pensamento, a onipresença do Big Brother -, verdades socio-políticas que ressoam cada vez mais na actualidade.

**O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO
NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO**

Super Especial ‘deixou’ Pedro Almeida fora da luta pela vitória no Rali da Água

O Rali da Água – Transibérico – Eurocidade Chaves/Verín, sexta jornada do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), ficou marcado pela desilusão para Pedro Almeida, que terminou em sexto lugar depois de um azar na super-especial de sexta-feira, enquanto Rafael Rêgo, que chegou a estar na luta pela vitória, foi obrigado a desistir depois de dois furos que o afastaram das contas do triunfo.

Não foi um fim de semana feliz para a Toyota Gazo Racing (TGR) Caetano Portugal que terminou o rali do nordeste português com um amargo de boca. Os objetivos e a ambição da equipa estiveram ao alcance das duas tripulações, dada a velocidade demonstrada, mas os desafios colocados pelo Rali da Água revelaram-se demasiado ingratos para permitir chegar aos lugares desejados.

O primeiro dia deu sinais positivos, Pedro Almeida e António Costa chegaram ao último troço do dia no terceiro lugar e bem na luta pelos



primeiros lugares. Contudo, a super-especial noturna da Rota Termal trouxe o primeiro contratempo do fim de semana: Pedro Almeida sofreu um despiste que deixou o seu GR Yaris Rally2 imobilizado numa rotunda, obrigando a assistência para a remoção do carro e ditando uma perda superior a dois minutos, que o afastou definitivamente da luta pela liderança, terminando no 15ª posição o primeiro dia de prova.

No dia de sábado o piloto famalicense continuou a ser dos mais rápidos e fez questão de mostrar ritmo até

ao fim, somando 2 pontos na Power Stage. O resultado final foi o sexto lugar da geral.

Pedro Almeida lamentou o desfecho de uma prova em que a equipa mostrou velocidade para lutar pelos lugares da frente, mas em que um incidente isolado condicionou irremediavelmente o resultado: “não foi o resultado que esperávamos e, naturalmente, estamos insatisfeitos. Fica o amargo de não termos conseguido lutar pela vitória, quando provámos ao longo da prova que tínhamos andamento para isso.”

18ª Caminhada Concelhia explora o património religioso e arqueológico

A 18ª Caminhada Concelhia de Famalicão vai transportar os participantes pelo património natural, religioso e arqueológico das freguesias de Gondifelos, Outiz e Cavalões já no próximo dia 3 de outubro. As inscrições, gratuitas e obrigatórias, abrem esta terça-feira, 15 de setembro, no portal do Famalicão Desportivo (www.famalicaodesportivo.pt/_caminhada_concelhia).

Com partida junto à Igreja de Gondifelos, pelas 14h30, o percurso circular desenvolve-se entre as povoações de Gondifelos e Gemunde, incluindo passagem pela ecopista construída sobre o antigo Ramal da Póvoa. O caminho atravessa áreas florestais, campos de cultivo e belas margens ribeirinhas, passando pelo Castro de Penices, povoado proto-histórico assente num meandro do rio Este.

O trajeto tem um nível de dificuldade elevado (Grau IV – Difícil) e uma distância de 17 quilómetros, correspondendo ao trilho homologado “Caminhando no Médio Este” (PR4 VNF), que pode ser consultado em www.famalicaodesportivo.pt/_rede_de_percursos_pedestres.

Refira-se que a Caminhada Concelhia de Famalicão é uma iniciativa promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, através do pelouro do Desporto. As vagas estão limitadas a 500 participantes e é aconselhável a utilização de roupa confortável e calçado adequado às exigências do percurso.



Engenho homenageou Padre José Pedro Novais

A direção da Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este, juntamente com colaboradores, utentes, familiares e associados, prestou este sábado, dia 5 de setembro, uma sentida homenagem ao padre José Pedro Novais. A cerimónia assinalou a sua despedida e a transição para uma nova missão pastoral no concelho de Vila Verde.

A desempenhar funções desde 18 de setembro de 2014, o padre José Pedro Novais destacou-se ao longo de 12 anos pelo seu dedicado exercício sacerdotal nas paróquias de Santa Maria de Arnoso, São Mamede de Sezures e São Miguel de Jesufrei, integradas no Arciprestado de Vila Nova de Famalicão. “A sua ação deixou uma marca profunda na comunidade, notabilizando-se pelo acompanhamento espiritual e pastoral prestado aos utentes do Lar e do Centro de Dia da Engenho”, refere a instituição.

A cerimónia contou com a presença de Pedro Oliveira, vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que enalteceu o percurso do homenageado e o papel da instituição: “conhecendo a importância da Engenho e da sua dinâmica no tecido associativo famalicense, tive a oportunidade e muito gosto em participar no gesto de agradecimento/despedia promovido ao Pe. José Pedro Novais, pelos serviços prestados nesta Associação como nas diferentes comunidades desta unidade pastoral, em momento de partida para nova missão”.

Na nota de agradecimento entregue durante o evento, assinada pelo Presidente da Direção da Engenho, Manuel Augusto de Araújo, reforçou-se o reconhecimento a quem soube “ser Pastor e estar de joelhos perante Deus e de pé diante dos Homens”.

Depois da homenagem, numa mensagem em vídeo dirigida à instituição, o Padre José Pedro Novais recordou o percurso partilhado e a proximidade criada ao longo dos anos: “na Engenho não existe um lar, existe uma casa que acolhe a fragilidade dos idosos. A Engenho é uma casa porque os idosos são tratados como pessoas e não como um depósito de idosos. Vê-se o amor e a dedicação das técnicas e dos responsáveis, todos em prol dos idosos. Senti-me em casa quando lá estava a celebrar o sacramento da Eucaristia, da Reconciliação ou da Santa Unção. Parabéns à Engenho, foi com gosto que trabalhei convosco. Peço-vos uma coisa: rezem por mim, que eu irei rezar por vocês, porque nunca se esquece quem vai no nosso coração.”





ANDREIA FERREIRA
SERVIÇOS & CONSULTORIA

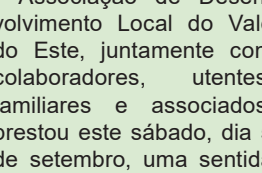
Somos uma empresa dedicada ao cliente particular.
Tratamos todos os apoios para o cidadão.

- Apoios na doença/invalidez
- Pensões Nacionais e Estrangeiras
- Apoios à renda
- Apoios a bolsa de estudo
- Apoios para quem regressa a Portugal
- Fiscalidade (IRS, IUC, IMI, IMT, IS)
- Renovação de cartas de condução
- Intermediação de crédito
- Outros

Marque a sua consulta de avaliação e fique a saber os seus direitos.

 Telf. +351 252 114 668 | E-mail: geral@andreiaferreiraservicos.pt

 Rua de Pipe, nº410 4770-350 Mogege, Vila Nova de Famalicão



ENGENHO
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DO VALE DO ESTE

A direção da Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este, juntamente com colaboradores, utentes, familiares e associados, prestou este sábado, dia 5 de setembro, uma sentida homenagem ao padre José Pedro Novais. A cerimónia assinalou a sua despedida e a transição para uma nova missão pastoral no concelho de Vila Verde.

A desempenhar funções desde 18 de setembro de 2014, o padre José Pedro Novais destacou-se ao longo de 12 anos pelo seu dedicado exercício sacerdotal nas paróquias de Santa Maria de Arnoso, São Mamede de Sezures e São Miguel de Jesufrei, integradas no Arciprestado de Vila Nova de Famalicão. “A sua ação deixou uma marca profunda na comunidade, notabilizando-se pelo acompanhamento espiritual e pastoral prestado aos utentes do Lar e do Centro de Dia da Engenho”, refere a instituição.

A cerimónia contou com a presença de Pedro Oliveira, vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que enalteceu o percurso do homenageado e o papel da instituição: “conhecendo a importância da Engenho e da sua dinâmica no tecido associativo famalicense, tive a oportunidade e muito gosto em participar no gesto de agradecimento/despedia promovido ao Pe. José Pedro Novais, pelos serviços prestados nesta Associação como nas diferentes comunidades desta unidade pastoral, em momento de partida para nova missão”.

Na nota de agradecimento entregue durante o evento, assinada pelo Presidente da Direção da Engenho, Manuel Augusto de Araújo, reforçou-se o reconhecimento a quem soube “ser Pastor e estar de joelhos perante Deus e de pé diante dos Homens”.

Depois da homenagem, numa mensagem em vídeo dirigida à instituição, o Padre José Pedro Novais recordou o percurso partilhado e a proximidade criada ao longo dos anos: “na Engenho não existe um lar, existe uma casa que acolhe a fragilidade dos idosos. A Engenho é uma casa porque os idosos são tratados como pessoas e não como um depósito de idosos. Vê-se o amor e a dedicação das técnicas e dos responsáveis, todos em prol dos idosos. Senti-me em casa quando lá estava a celebrar o sacramento da Eucaristia, da Reconciliação ou da Santa Unção. Parabéns à Engenho, foi com gosto que trabalhei convosco. Peço-vos uma coisa: rezem por mim, que eu irei rezar por vocês, porque nunca se esquece quem vai no nosso coração.”

A Memória Oculta: Maria Madalena e a Identidade de Vila Nova de Famalicão

DANIEL JOSÉ RIBEIRO DE FARIA

As cidades e as comunidades humanas em geral não são feitas apenas de ruas, edifícios e instituições.

São também constituídas pelas memórias que sobrevivem às transformações do tempo. Algumas dessas memórias permanecem visíveis nos monumentos; outras, mais profundas, sobrevivem nos nomes, nas devoções e nas narrativas que atravessam gerações.

O dia 22 de julho é dedicado especialmente a Maria Madalena, uma das mulheres simultaneamente mais sábias e relevantes da história espiritual da humanidade.

Existe uma ligação histórica entre Maria Madalena e o território de Vila Nova de Famalicão, uma memória que é da maior relevância recuperar, promover e revalorizar.

A relevância de Maria Madalena na história espiritual da humanidade

Nos séculos XX e XXI, Maria Madalena tem emergido não apenas como uma personagem relevante do passado, mas como uma das grandes figuras espirituais para o futuro da humanidade.

A sua presença atravessa os Evangelhos canónicos, os textos gnósticos e a memória das primeiras comunidades cristãs, revelando uma mulher cuja autoridade espiritual foi, durante séculos, obscurecida por interpretações dogmáticas e posteriormente recuperada como símbolo de sabedoria, liberdade interior e igualdade.

O conhecimento espiritual não é privilégio de uma religião ou de uma instituição. É a recordação da essência mais profunda do ser humano e o reconhecimento, para além das formas exteriores, da Presença Divina que habita no interior de cada ser. É precisamente neste horizonte que Maria Madalena adquire uma importância extraordinária.

Nos Evangelhos canónicos (Mateus, Marcos, Lucas e João), ela surge como discípula próxima de Jesus ao longo da sua vida pública, testemunha da crucificação, presença fiel junto ao sepulcro e primeira testemunha da ressurreição. Por isso, a anti-

ga tradição cristã designou-a como apostola apostolorum, a apóstola dos apóstolos.

Nos textos de matriz gnóstica, a sua dimensão é ainda mais profunda. Nos Evangelhos de Maria e de Tomé, Maria Madalena aparece como uma discípula capaz de acolher e transmitir ensinamentos espirituais de elevada profundidade. No Evangelho de Filipe, a sua proximidade com Jesus assume uma dimensão simbólica e iniciática. Em Pistis Sophia, participa ativamente nos diálogos sobre os mistérios da salvação, revelando uma inteligência espiritual que a coloca entre os principais discípulos. A sua figura relaciona-se intimamente com Sofia, a Sabedoria Divina. Em numerosas tradições gnósticas, Sofia representa a centelha divina que desce às profundezas da existência, atravessa a fragmentação e procura o caminho do regresso à Luz. Maria Madalena pode ser compreendida como a expressão humana dessa sabedoria desperta: aquela que atravessa a noite, reconhece a presença do Espírito e se torna portadora de uma verdade que não recebeu por mediação externa, mas por experiência interior.

Ao longo de dois milénios de história, o cristianismo foi sempre uma realidade diversa e plural. No cristianismo primitivo, correspondente aos quatro séculos da nossa era, podem ser sintetizadas três grandes linhagens: os judaico-cristãos, que enfatizavam a natureza humana de Jesus e a ligação com o judaísmo; os cristãos proto-ortodoxos, que enfatizavam a dimensão divina de Jesus em detrimento da sua humanidade e consideravam que ele aceitara a sua própria morte, decidida por Deus, como um sacrifício necessário para eliminar os pecados da humanidade; os cristãos gnósticos, que acreditavam que a salvação passava pelo conhecimento direto da Divindade, alcançada através da compreensão mística ou esotérica.

O cristianismo proto-ortodoxo foi a linhagem triunfante, da qual derivou a generalidade das confissões cristãs da atualidade, sejam elas católicas, ortodoxas e protestantes.

Contudo, o cristianismo gnóstico influenciou escolas,



tradições e correntes tão diversas como o hermetismo, o catarismo, o templarismo, o trovadorismo iniciático, a cabala cristã, a teosofia de Helena Blavatsky e as correntes dela derivadas, sem falar na variedade imensa de todos os movimentos New Age.

As mulheres foram muito importantes no desenvolvimento do cristianismo primitivo, pelo papel que desempenharam nas comunidades como apóstolas, profetisas, diaconisas, discípulas e co-operadoras, dando continuidade à tradição iniciada no movimento de Jesus, com a sua mãe Maria, Maria Madalena e outras mulheres que o acompanharam ao longo da sua vida terrena.

Existem fortes evidências de que as mulheres aderiram fortemente ao cristianismo primitivo e contribuíram bastante para a sua difusão, o que se deve ao facto de a mensagem cristã valorizar a dignidade do ser humano e da mulher em particular, o que contrastava com os valores fortemente discriminatórios e patriarcais, então vigentes, tanto na sociedade judaica como na sociedade greco-romana.

Contudo, nos séculos seguintes, muitas comunidades cristãs diminuíram progressivamente a participação femi-

nina, em grande parte para parecerem mais respeitáveis diante da sociedade greco-romana, fortemente conservadora e patriarcal.

As comunidades cristãs gnósticas foram a exceção a essa regra. Daí a sua ligação especial a Maria Madalena.

A desvalorização de Maria Madalena culminou com a proclamação do papa Gregório I, em 591. Combinando erradamente algumas mulheres referidas no Evangelho – a mulher adúltera, a pecadora que ungiu os pés de Jesus com as suas lágrimas, a mulher de quem Jesus expulsou sete espíritos maus – o papa declarou Maria Madalena como uma prostituta arrependida.

As Igrejas do Oriente sempre rejeitaram a proclamação papal e as Igrejas Protestantes raramente a aceitaram.

Mas na Igreja Católica Romana esta tradição persistiu até 1969, quando o papa Paulo VI reconheceu que a interpretação do seu antecessor era errónea e que Maria Madalena era a testemunha privilegiada da ressurreição de Jesus. Mais recentemente, em 2016, o papa Francisco elevou a memória litúrgica de Maria Madalena, que se assinala em 22 de julho, a festa litúrgica e reconheceu-a expressa-

mente como a apóstola dos apóstolos.

A memória e a figura de Maria Madalena têm fundamentado e legitimado uma espiritualidade mais pluralista e inclusiva, baseada na igualdade entre mulheres e homens, como seres criados à imagem e semelhança de Deus.

Maria Madalena e Vila Nova de Famalicão

O Censual de Entre Lima e Ave, promovido pelo bispo D. Pedro de Braga entre 1085 e 1091, inclui referências fundamentais à organização paroquial medieval do território. É considerado um dos censuais mais relevantes da Idade Média, cobrindo o território entre os rios Lima e Ave e detalhando centenas de igrejas, mosteiros e paróquias.

A paróquia de Santo Adrião aparece documentada na rede paroquial da Terra de Vermoim, a circunscrição administrativa medieval que deu origem ao Julgado de Vermoim, de que Vila Nova de Famalicão se tornou a sede, e que constitui o antecessor do atual concelho de Vila Nova de Famalicão.

Um documento verdadeiramente fundamental na história famalicense é a Carta de Foral outorgada por D. Sancho I em 1 de julho de 1205, que foi objeto de confirmação por D. Afonso II, em 1217.

O diploma emanado da Coroa deve, por isso, ser entendido não apenas como um instrumento de ordenamento e governação do território, mas também como um mecanismo de atração e fixação de população, contribuindo para a consolidação de um núcleo de povoamento dotado de direitos e deveres juridicamente definidos.

Entre as prerrogativas nele consagradas, encontrava-se a autorização para a realização de uma feira, concessão de particular importância para a dinamização das trocas e para a integração de Vila Nova nas redes de circulação económica da região. Esse evento comercial constituía, simultaneamente, um espaço de intercâmbio local e regional e um fator potencial de crescimento e afirmação da povoação.

O Foral impulsionou igualmente a formação de uma organização de natureza municipal, inicialmente circunscrita ao espaço do reguengo de Vila Nova, que se foi estendendo possivelmente a outras áreas adjacentes. Simultaneamente, a povoação assumiu uma centralidade crescente no contexto da Terra de Vermoim, que no século XIV passou a designar-se Julgado de Vermoim.

A dimensão política e territorial de Vila Nova encontra correspondência na sua evolução eclesiástica. Nas Inquirições de D. Afonso II, datadas de 1220, surge já documentada a paróquia de Santa Maria de Vila Nova, com a presença de um abade: “De Sancta Maria de Villa Nova, Martinus Pelagis abbas”.

Tudo indica que a Santa Maria mencionada na documentação régia se refere a Maria Madalena, e não à mãe de Jesus, algo não incomum na história do cristianismo.

Esta referência à igreja e ao seu pároco permite afirmar a existência, nessa época, de uma paróquia dedicada a Santa Maria Madalena. A instituição eclesiástica surge, portanto, como uma realidade já estruturada no mesmo espaço em que se consolidava o povoamento favorecido pela Carta de Foral, situado na zona sul da referida freguesia.

Nas Inquirições de D. Afonso III, Santa Maria de Vila Nova volta a ser mencionada, agora no contexto do padroado régio. Um juiz local declarou que o monarca era “Dominus rex est Patronus et Dominus”, isto é, que o rei era padroeiro e senhor da igreja. A existência de padroado régio é particularmente significativa, uma vez que revela a importância da instituição eclesiástica e a sua relação com a autoridade da Coroa.

Na mesma documentação surge, porém, a paróquia de Santo Adrião de Vila Nova. O seu abade, Fernando Pedro, declarou que “Dominus Rex non est patronus”, afirmando que o rei não era seu padroeiro. Tratava-se, portanto, de uma paróquia de colação ordinária, distinta da de Santa Maria e dotada de autonomia institucional própria.

(CONTINUA NA PÁG. 13)

Uma presença que interpela

Em 2026, Maria Madalena continua a interpelar-nos. Num mundo marcado pela violência, pela desigualdade, pela fragmentação e pela perda de sentido, a sua presença e a sua mensagem permanecem extraordinariamente atuais: não existe verdadeira espiritualidade sem liberdade interior; não existe conhecimento sem transformação interior; não existe experiência de conexão com Deus sem a superação das formas de opressão.

Maria Madalena é o símbolo de uma humanidade que desperta para a sua própria dimensão essencial. É a voz da Sabedoria que regressa, que nos convoca para um novo paradigma das relações dos seres humanos entre si, com a Natureza e com a Fonte Divina da qual emana tudo o que existe.

E talvez seja precisamente por isso que, depois de tantos séculos de silêncio, a sua presença se torna novamente tão necessária para a humanidade no seu todo e para as diversas comunidades que a constituem.



A documentação posterior confirma essa diferenciação: em 1309 aparece a referência a “Pero Stevez abbade de Soncto Adraaó de Villa Nova de Familicam”, enquanto o Censual de D. Diogo de Sousa, de 1520, regista “Sancto Adriaó de Moos esta he Villa Nova de Familicam”.

Um conjunto de documentos históricos aponta, assim, para a existência de duas paróquias na antiga freguesia de Vila Nova de Famalicão em parte significativa da Idade Média: Santo Adrião, a norte, e Santa Maria Madalena, a sul.

A relevância de Vila Nova de Famalicão na Idade Média pode ser atestada pela implantação geográfica altamente estratégica. Além de estar situada no eixo viário entre o Porto e Braga, dali ramificavam-se vias a aglomerados populacionais relevantes, como Guimarães, Vila do Conde e Barcelos. Sendo um nó de comunicações, também era um importante polo dinamizador de trocas de bens e serviços, vocação comprovada pela realização de uma feira quinzenal aos domingos, conforme determinado na Carta de Foral.

Além disso, a importância da povoação pode ser atestada pelo facto de a Coroa aí possuir um paço, que o

rei D. Dinis recebeu de Pero Rodrigues, da família dos fidalgos da Palmeira, e que posteriormente foi arrendado ao rabino judeu Santon, o que indicia a presença de judeus no território. O edifício erguia-se junto do Largo do Terreiro, posteriormente Largo da Mota e atual Praça 8 de Abril, no coração mais antigo da vila, na proximidade do local de culto dedicado a Santa Maria Madalena.

Em 1410, no reinado de D. João I, o Julgado de Vermoim foi anexado ao concelho de Barcelos. Esta situação levou a perda da autonomia municipal famalicense durante vários séculos. Contudo, a perda da autonomia não foi total. O Julgado de Vermoim, cuja sede era em Vila Nova de Famalicão manteve uma certa autonomia nos domínios da administração judicial e fiscal.

O antigo paço real, que foi posteriormente denominado como Casa do Foral, foi o local escolhido para acolher a primeira reunião da Comissão Municipal, em 28 de setembro de 1835, constituída na sequência da restauração do concelho pelo Governo da rainha D. Maria II, após quatro séculos de tutela municipal por parte de Barcelos.

A Casa do Foral, edifício carregado de memória e de significado, símbolo de au-

tonomia e de identidade que remontava aos alvares da nacionalidade, foi demolido na primeira metade do século XX, ato que o tempo e a memória não absolveram.

Regressando à história religiosa local, provavelmente no século XIV, a paróquia de Santa Maria Madalena foi anexada à de Santo Adrião.

Contudo, a memória de Santa Maria Madalena persistiu, tanto nos documentos eclesiásticos como no património edificado. A antiga invocação permaneceu na identidade da Igreja Matriz Antiga, templo datado do século XVII, tendo como orago Santa Maria Madalena, que sofreu diversas obras de transformação e remodelação ao longo dos séculos.

A génese da Igreja Matriz Antiga resultou da união de dois locais de culto já existentes, no século XVI, naquele mesmo lugar: a antiga Capela de Santa Maria Madalena, sede da primitiva paróquia, e a Capela do Santíssimo Sacramento.

Merece destaque o facto de as confrarias religiosas terem sido instituídas na Igreja de Santa Maria Madalena, a Igreja Matriz Antiga, como, por exemplo, a Confraria das Santas Chagas.

Nos registos de batismos, casamentos e óbitos, encontra-se, na quase totalidade, a expressão freguesia ou pa-

róquia de Santo Adrião e sua anexa Santa Maria Madalena, até meados do século XIX. No entanto, encontra-se também, embora raramente, a expressão “freguesia de Santa Maria Madalena”, sem menção a Santo Adrião.

Por exemplo, nas Memórias Paroquiais de 1758, o pároco Caetano José de Sousa Rebelo, em resposta dirigida ao desembargador e provisor de Braga, utiliza a expressão “freguesia de Santa Maria Magdalena de Famelicão” e refere que o orago da Igreja Matriz era Santa Maria Madalena. Refira-se que as Memórias Paroquiais resultaram de um inquérito nacional enviado a todos os párocos do reino por diploma régio de 8 de janeiro de 1758, emitido por ordem de Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal, e do rei D. José I, três anos após o terramoto de 1755, com o objetivo de realizar um levantamento geográfico, demográfico e socioeconómico do país, bem como dos estragos por ele causados.

Só a partir da segunda metade do século XIX é que a freguesia de Vila Nova de Famalicão passa a ser referida como freguesia ou paróquia de Santo Adrião, desaparecendo as referências a Santa Maria Madalena. Desconhecem-se as razões

para tal, embora esse período seja caracterizado, a nível nacional e internacional, por uma reorientação bastante conservadora no âmbito da Igreja Católica Romana.

A consequência foi o declínio e o quase esquecimento da figura de Maria Madalena na memória identitária da comunidade famalicense.

Em 1993, foi inaugurada a Nova Igreja Matriz, situada na proximidade dos Paços do Concelho.

Foi preciso esperar por este século para que se desse uma recuperação da memória de Maria Madalena.

Em 2014, foi lançado o movimento cívico de requalificação da Igreja Matriz Antiga, que envolveu não apenas a sociedade civil da paróquia, mas a de todo o concelho, dado que o templo passara a ser considerado a principal igreja católica do concelho e do arcebispo de Vila Nova de Famalicão. Tratou-se de um movimento denominado “Eu Sou Matriz”, que visou promover o envolvimento comunitário na preservação e defesa do património histórico, arquitetónico, religioso e cultural, ao qual se associou o Município.

No âmbito dessa requalificação, concluída em 2017, uma das portas da fachada principal passou a ostentar a figura de Santa Maria Madalena. A Igreja Matriz Antiga é, hoje, um dos edifícios mais emblemáticos da vivência religiosa, social e cultural da comunidade famalicense.

Na sua reunião de 21 de maio de 2019, a Comissão Municipal de Toponímia deliberou emitir parecer favorável ao reconhecimento da figura de Santa Maria Madalena na toponímia local, através da atribuição da denominação Rua de Santa Maria Madalena a um arruamento situado nas proximidades da

Avenida 25 de Abril e da Estação Ferroviária, opção que foi homologada pelo então Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Cunha.

Foi um passo relevante na recuperação do papel de Maria Madalena na identidade da comunidade famalicense.

A relação entre Maria Madalena e Vila Nova de Famalicão é, em última análise, uma história de permanência através da transformação. Maria Madalena tornou-se a invocação de uma igreja. Essa igreja tornou-se um dos pilares de uma comunidade. No seu interior nasceram instituições e relações sociais. A igreja tornou-se um centro privilegiado de sociabilidade religiosa e cívica.

Mas é necessário ir mais longe. Vila Nova de Famalicão tem a responsabilidade de reposicionar Maria Madalena através da memória. E a memória, quando se transforma em instituição, em património e em identidade comunitária, deixa de ser apenas lembrança: torna-se História.

A Igreja Matriz Antiga, com a sua invocação a Santa Maria Madalena, foi, durante séculos, uma das formas privilegiadas através das quais Vila Nova de Famalicão se reconheceu a si própria ao longo dos séculos.

A História revela que as comunidades não se constroem apenas através de instituições ou de acontecimentos políticos, económicos e sociais. Constroem-se também através dos nomes que escolhem para os seus lugares sagrados, das figuras que veneram, das memórias que preservam e dos espaços onde essas memórias se tornam vida coletiva, no passado, no presente e no futuro.

Afonso Tomás vence em Chaves na categoria Infantil, e Henrique Pinheiro conquista título nacional em Power Bike

Quatro pilotos de Vila Nova de Famalicão estiveram em destaque na última prova do Campeonato Nacional de Flat Track, disputada em Chaves, com Afonso Tomás, de Delães, a vencer a final da categoria Infantil e Henrique Pinheiro, de Cavalões, a sagrar-se Campeão Nacional em Power Bike. A jornada ficou ainda marcada pelos pódios de Avelino Ferreira e Luís Pinheiro, fechando uma temporada de bons resultados para os representantes famalicensenses.

Afonso Tomás foi um dos grandes destaques da última prova. O jovem piloto de Delães venceu a final da categoria Infantil, terminando a competição nacional no 3.º lugar. Um resultado que coroa uma época de evolução e competitividade e que permitiu ao piloto famalicense terminar o campeonato com uma vitória.

Em Power Bike, a festa foi ainda maior para Henrique Pinheiro, de Cavalões. Depois de vencer a final em Chaves, o piloto confirmou o título de Campeão Nacional, fechando a temporada no primeiro lugar da classificação geral. Um resultado de grande relevo que coloca o piloto famalicense no topo do Flat Track nacional na sua categoria.

Também Avelino Ferreira, de Oliveira Santa Maria, terminou a última prova em destaque, alcançando o 3.º lugar na final da categoria Tracker. O piloto repetiu a posição na classificação geral do campeonato, terminando igualmente no 3.º lugar.

Na categoria Mini, Luís Pinheiro, de Cavalões, conquistou o 2.º lugar na final, concluindo o campeonato na 4.ª posição.

A participação famalicense na última jornada do campeonato saldou-se, assim, por duas vitórias nas finais, um título nacional e vários lugares de destaque. Uma prestação que evidencia a presença e competitividade dos pilotos de Vila Nova de Famalicão no panorama nacional do Flat Track.

Para Afonso Tomás, a vitória em Chaves representa um importante momento na sua evolução, enquanto para Henrique Pinheiro a jornada teve um significado especial, ao culminar com a conquista do título de Campeão Nacional. a conquista do título de Campeão Nacional.



Opinião, por Adão Coelho

Os meandros da política manhosa

No dia em que o populista André Ventura confirmou a Moção de Censura do Chega ao Governo de Luís Montenegro, pela não demissão do ministro Luís Neves, que noutro país civilizado já há muito que tinha sido demitido, o líder parlamentar do PSD passou quase uma hora a rir, acenando com piadas e risos e provocações a três jornalistas que o entrevistaram na SIC Notícias. E restando dúvidas sobre a importância atribuída à Moção de Censura, que foi apreciada a semana passada pela Assembleia da República, elas desfizeram-se quando lhe foi perguntado se esta arma, concebida para derrubar governos, queimaria pontes para a negociação do próximo Orçamento de Estado.

Então, segundo um jornalista, com quem iriam falar melhor a partir deste embuste que foi a Moção de Censura? Com o PS ou o Chega? "Falaremos igual com os dois", respondeu o braço direito do Primeiro-Ministro, acrescentando "E porque não?".

Isto a meu ver é realmente um cenário de "garotos" que andam a brincar à política.

A Moção de Censura, como todos sabemos, foi derrotada. O voto da CDU, que optou pela abstenção, foi um voto responsável, já que esta Moção de Censura não tinha, obviamente, como objetivo censurar o governo. E é o último episódio de um caso em que André Ventura voltou a dominar a agenda política mediática, concentrando grande atenção das redações, das entrevistas diárias e das redes sociais, mas dando um jeito bestial ao governo.

André Ventura não falou do aumento descontrolado dos preços dos combustíveis e os seus efeitos em toda a econo-

mia, da falta de professores nas escolas e de médicos no SNS, dos custos pornográficos das casas, isto é, aquilo que mexe verdadeiramente com a vida dos portugueses foi desvalorizado, colocado em segundo plano. Não era esse o seu objetivo, claro.

O Governo até agradece, porque apresentar soluções concretas para a vida dos portugueses é bem mais difícil do que rechazar críticas aos erros de Luís Neves, ex-diretor da Polícia Judiciária, cujas obras no Monte Alentejano estão envolvidas em polémicas relacionadas com tanques, atrelados, faturas e afins.

O populista André Ventura não ignorará que o Ministro da Administração Interna tem sido um saco de pancada útil ao Governo, mas não encontra melhor.

Apesar dos seus 60 deputados, o Chega continua a esgotar-se nas bandeiras da Imigração e da Segurança intercaladas aqui e ali por umas generalidades de corrupção.

O ataque a Neves não é inocente, pois Ventura não perdoará o facto do Ex-Diretor da PJ desmontar a associação entre imigrantes e criminalidade, comprovando estatisticamente que a criminalidade tinha diminuído.

Falou-se continuamente da Moção de Censura, mas sobre propostas para reduzir o preço do cabaz alimentar, dos combustíveis, das rendas de casa, nem uma palavra...

André Ventura continuará a ocupar o espaço mediático, com os holofotes sobre a sua pessoa e é dessa forma que retira benefício político.

É caso para dizer que aqui Ventura ganhou (sempre com a ajuda dos Média). Infelizmente, pior para nós e para as nossas vidas.

Inês Silva é Vice-Campeã Nacional Feminina de Xadrez Rápido e Semirrápido

Inês Silva sagrou-se Vice-Campeã Nacional Feminina de Xadrez Rápido e Semirrápido, na época desportiva 2025/2026, em competições realizadas nas instalações do TecMaia, na Maia, no passado fim de semana.

Na prova de semirrápidas, Inês Silva somou 4,5 pontos em seis rondas, enquanto no Campeonato Nacional de rápidas alcançou 5 pontos, resultados que lhe garantiram o segundo lugar em ambas as competições.

Com estes dois novos vice-títulos, a Mestre FIDE portuguesa confirma uma época de grande destaque a nível nacional, depois de, no passado mês de junho, em Pombal, se ter igualmente sagrado Vice-Campeã Nacional Feminina na vertente de clássicas.

Os Campeonatos Nacionais Femininos de Rápidas e Semirrápidas contaram com a participação de cerca de 20 jogadoras e foram as primeiras de um conjunto de dez competições nacionais realizadas na Maia, que, por estes dias, se assumiu como verdadeira capital do xadrez português, na sequência também da realização do Maia Chess Festival, na última semana de agosto.

Nas instalações do TecMaia decorreram ainda o Campeonato Nacional Individual Absoluto, o Campeonato Nacional Individual Absoluto de Invisuais, os Campeonatos Nacionais de Amadores até 2000 pontos Elo, nas vertentes de clássicas, semirrápidas e rápidas, e os Campeonatos Nacionais de Amadores até 1600 pontos Elo, igualmente nas três cadências.

Os títulos nacionais femininos foram conquistados por atletas do Vitória Sport Clube: Raquel Duque, na vertente de rápidas, e Beatriz Areal, na competição de semirrápidas.



Atletas do Liberdade FC no pódio da 6.ª Corrida Pontins Petrina

O Liberdade Futebol Clube, de Calendário, fez-se representar com dois atletas, que estiveram em destaque ao subirem ao pódio, na 6.ª Corrida Pontins Petrina, um evento que percorreu as principais ruas da Vila de Ponte, em Guimarães, no passado sábado.

Maria Rodrigues venceu e Eduardo Salazar alcançou o 2.º lugar na competição de 10 quilómetros. Também em destaque esteve Hélder Salazar que alcançou o 6.º lugar na distância dos cinco quilómetros.



POVO
Famalicense
Desde 1999

**O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO
NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO**

Duplanet
Soluções Multimédia

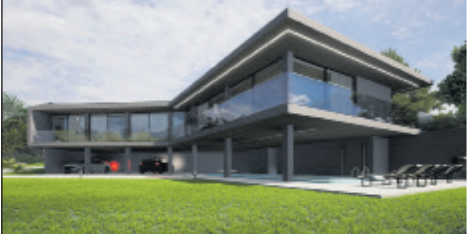


WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS,
ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt

DIVERSOS



RESUMO DE ÁREAS:

Terreno 800m²
Construção : CAVE 180m², Piscina 32m²,
Jacuzzi 9m², Banheiros 14m², Lazer 73m²,
Garagem 86m², Arruamento interno 109m²,
Terraço coberto 39,50m², Espaços verdes
437,5m², R/C 207m², Salão 80m², 3 Suites
87m², Dispensa + Bar + Com. Vert. + W.C. +
Ar. Suplem. 40m²
Condomínio Privado.
A 2 minutos do nó da A3 Seide

933 502 474 Valor 495.000 €

PRECISA-SE

Empregada de mesa
p/ restaurante.

TLM.: 964 200 695

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

PRECISA-SE

Senhora p/ auxiliar
casal de idosos
das 8h às 14h em
Gavião-Famalicão.

TLM.: 910 111 212

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM VILA NOVA DE FAMILICÃO

PROCURA SERVENTE (m/f)

Funções: Apoio aos trabalhos de
construção civil
Limpeza e organização da obra
Apoio aos oficiais nas tarefas
Perfil: Responsável e assíduo
Vontade de aprender e trabalhar
Experiência na construção civil será
valorizada.

TLM.: 966 823 397

Rebobinagens



**REPARAÇÃO DE
MOTORES E BOMBAS
ELÉCTRICAS**

REPARAÇÃO DE MÁQUINAS

Rua Damião de Góis, n.º 385 Antas (S.Tiago)
4760-025 Vila Nova de Famalicão

252 314 483 / 936 098 025 / 911 005 045



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063



PART-TIME
DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



JANE

Or*l babadinho,
devoradora de p*ç*s.
Relação quentinha.

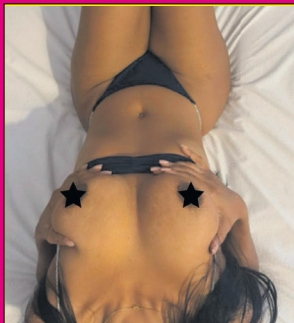
TLM.: 915 126 868



**CÉLIA
RAINHA
DO ORAL**

Loiraça
experiente,
oral
natural, ma-
mas XXL,
espanholada,
69, boa na
cama. Todos
os dias.

913 061 969



**20 ANOS 1.ª VEZ
FAMILICÃO**

Moreninha, cor do pecado,
toda gostosa, completinha,
or*l nat., 69, m*n*te, várias
posições, an*l apertadinho.
Vem-me conhecer não
se irá arrepender. Sou
meiga, dou beijos, faço
nas calminhas. Apt. privado
até ao fim do mês.

TLM.: 964 061 048

PORTUGUESA
Quarentona, meigui-
nha e carinhosa.
Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098



HELENA MORENINHA

Especial, corpinho
delicioso, peitos enormes,
super carinhosa. Ideal para
teu prazer. Todos os dias.

TLM.: 918 506 529



NOVIDADE BELA MULHER

28 anos, meiga, carinhosa,
atraente, envolvente, faço, min*te,
69, p/ homens de bom gosto.

TLM.: 910 940 401



**1.ª VEZ
NA CIDADE**

Linda morena, gostosa, or*l
nat., gostoso até ao fim,
beijo na boca, gr*linho de mel,
garganta profunda, adora uma
boa língua, um furacão do
prazer, uma brasa na cama,
adoro atrás.

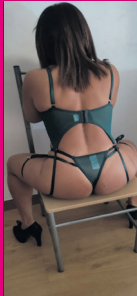
TLM.: 913 919 471



SAFADINHA IRRESISTÍVEL

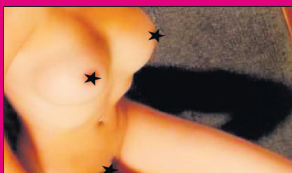
Toda perfeitinha, magrinha,
carinhosa e simpática.
Foto real.

TLM.: 913 347 260



INDIAZINHA

Venha
receber uma
massagem.
Carinhosa,
69 delicioso,
pele macia,
safadinha
s/ pressas.
912 897 161



JULIANA

Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral, 69, mi...
Todas as posições. Completa.

TLM.: 918 081 000



ANUNCIE AQUI!
912 811 606

conversas da Famalicidade

MEMÓRIA
E IDENTIDADE

DEMOGRAFIA
E LONGEVIDADE

DESAFIOS
SOCIETAIS
E COMUNIDADE

ESPAÇO MEMÓRIA
**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
DO MÉDIO AVE**

R. José Gomes de Matos, 1652
Vila Nova de Famalicão
(prolongamento Sul da Praça D. Maria II)

**SET.26
JUL.27**

LONGEVIDADE OU a ARTE DE SER ADULTO Há **mais tempo**

SESSÃO #1

24.SET.26
QUINTA-FEIRA
18 H



JOANA FERREIRA
Enfermeira especialista
em saúde do idoso e 'coach'.
Cronista da revista "Visão".

SANDRA CAMPOS
Gerontóloga Social.
Coordena a Rede de Academias
Seniores do Município de Famalicão.

INICIATIVA



PARCEIRO



APOIO



PATROCÍNIO



APOIO À DIVULGAÇÃO



Fama opinião pública:
Rádio e Televisão